

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Alcochete,
Exmos. Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Alcochete,
Exmos. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia,
Exmos. Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia,
Exmos. Senhores Deputados Municipais,
Reverendo Manuel da Silva,
Restantes Autarcas,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Estimadas e Estimados Munícipes,

Permitam-me, antes de outras considerações, que vos saúde – em especial aos nossos convidados e homenageados – e agradeça a vossa presença nesta “Sessão Solene comemorativa dos 111 Anos da Restauração do nosso Concelho de Alcochete”.

Esta cerimónia, como todos sabem, tem sido anualmente instituída pelo actual Executivo Camarário e constitui um dos momentos mais elevados e sublimes da nossa História contemporânea, integrado num programa cultural e desportivo digno e prestigiante para a nossa comunidade, num processo de partilha entre a Câmara Municipal, o Movimento Associativo e, em especial, a Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.

Este ano, uma vez mais, não foi diferente!

Por isso, permitam-me que assinale a importância de alguns dos acontecimentos, eventos e realizações já efectivadas ou ainda por concretizar, pela sua relevância para a nossa dimensão cultural.

Assim e sem qualquer intenção de desvalorizar outras realizações, destaco a apresentação pública do “Plano das Memórias do Concelho de Alcochete”, importante projecto municipal de recuperação da nossa idiossincrasia e identidade cultural. O lançamento da “Primeira Pedra da nova Sala de Ensaios da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898”, consubstanciado com a assinatura de um protocolo entre as duas instituições que, estamos seguros, viabilizará a concretização de um sonho e aspiração legítimos daquela

instituição e da nossa comunidade. A cerimónia pública prevista para o próximo dia 23 de Janeiro, também aqui no Salão Nobre, em que, formalmente, a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia do nosso concelho, celebrarão as escrituras de transmissão de propriedade dos respectivos edifícios sede e os respectivos protocolos de transferência de competências, numa prática democrática de descentralização política, administrativa e financeira e reforço do prestígio e da autonomia do Poder Local. Também, nesse mesmo dia, com a Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, a Câmara Municipal celebra um acordo de cooperação, que permitirá reforçar o dinamismo do nosso Movimento Associativo. Finalmente, uma diversidade de manifestações culturais e desportivas que, no seu conjunto, prestigiam o nosso Município e contribuem para assinalar com dignidade o Aniversário Comemorativo da Restauração do nosso concelho de Alcochete.

Mas, tal como no início fizemos referência, também anualmente o Município exalta e perpetua na nossa memória colectiva – através de homenagem pública – as suas mais insignes personalidades e instituições.

Começámos por ligar eternamente à Vila de Alcochete uma das nossas grandes referências como cidadão, médico, humanista e democrata – o **Dr. Manuel Simões Arrôs**, a quem a Câmara Municipal já tinha prestado homenagem e que desta vez decidimos atribuir o seu nome a uma importante praça futura, junto ao núcleo antigo de Alcochete.

Depois, também na Câmara Municipal, aprovámos, por unanimidade, no passado dia 14 de Janeiro, atribuir as seguintes condecorações às personalidades e entidades que hoje homenageamos:

Medalha Dourada da Restauração

Armando José Crispim

Nascido no Largo do Troino, em Alcochete, no ano 1931. Com um percurso de vida intimamente ligado à sua terra e à sua comunidade, notabilizou-se pela sua relação com a música.

A Câmara Municipal de Alcochete presta-lhe, por isso, homenagem, pela sua notabilização na área da música e, também, pela projecção que deu e continua a dar ao Município de Alcochete.

Associação GilTeatro

Fundada a 4 de Março de 1997, tendo como seu grande inspirador e dinamizador o Professor Carlos Soares.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem à Associação GilTeatro e aos sucessivos elementos dos seus órgãos directivos pelo seu contributo para a formação dos jovens e para o desenvolvimento cultural do Município.

Medalha D. Manuel I

Centro Social de São Brás do Samouco

Instituição de solidariedade social com mais de 20 anos que efectivou o seu projecto em Fevereiro de 2002 com a inauguração do seu edifício sede no Samouco.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem ao Centro Social de São Brás do Samouco, aos fundadores, aos sócios e aos sucessivos elementos dos órgãos directivos, pela dedicação, trabalho e empenho no apoio social à infância e aos idosos do Município de Alcochete.

Santa Casa da Misericórdia de Alcochete

Instituição que cumpre a sua missão de solidariedade social há vários séculos, a Misericórdia de Alcochete foi consolidando o seu projecto ao longo do tempo no domínio assistencial aos idosos, em actividades de Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, com serviços múltiplos assistenciais de alimentação, higiene pessoal, cuidados de saúde, serviço de lavandaria, de cabeleireiro, transporte, terapia ocupacional e de convívio e lazer.

A Câmara Municipal de Alcochete presta homenagem à Santa Casa da Misericórdia de Alcochete e aos sucessivos elementos dos corpos directivos pela sua dedicação, trabalho e empenho no funcionamento de uma instituição de referência para o Município de Alcochete.

A Todos o nosso agradecimento colectivo pelo enobrecimento e contributo desenvolvidos em prol do Município de Alcochete e dos seus cidadãos!

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Também este ano, esta cerimónia, para além da sua dimensão festiva de reforço da nossa identidade cultural e de homenagem pública aos cidadãos e instituições que nos honraram, deve servir para, publicamente, relevarmos o trabalho desenvolvido pela Autarquia e informarmos dos objectivos próximos a que nos propomos.

Efectivamente, o futuro constrói-se baseado na memória, com o contributo colectivo de todos os intervenientes, na consolidação da cidadania e do desenvolvimento sustentado do nosso concelho.

Por isso e na medida em que se cumpre o último ano de um mandato, permitam-me, ainda, que vos transmita uma mensagem de confiança do actual executivo camarário, apesar da grave crise económica, financeira e social em que se encontra o nosso País e o Mundo.

Ao longo destes três anos de trabalho, algumas vezes com períodos muito difíceis, mas sempre entusiasmantes, procurámos honrar os compromissos assumidos com os nossos cidadãos.

Assim e passado um ciclo difícil de reequilíbrio financeiro, a Câmara Municipal foi desenvolvendo a sua actividade, de acordo com as suas atribuições e competências e respondendo às necessidades das populações.

Foram inúmeras as tarefas, as obras, as realizações culturais, desportivas e sociais levadas a cabo nos últimos três anos, mas permitam-me que vos saliente algumas:

- A construção e inauguração da **Biblioteca de Alcochete**, a conclusão e inauguração do **Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2, 3 El Rei D. Manuel I**, a **Construção da 2ª Fase e de um troço da 3ª Fase da Variante Urbana de Alcochete**, a **Construção dos Espaços Verdes na 2ª fase da Variante Urbana de Alcochete**, a **Requalificação da Rua do Comércio – Núcleo D**, a **Repavimentação da Av. da Revolução 1383/1385**, a **Repavimentação da Rua do Salineiro**, a **Construção do Parque Infantil no Jardim do Rossio**, a **Construção do Parque Infantil da Urbanização dos Flamingos**, a **Requalificação da Quinta da Caixeira, no Samouco** – que tem actualmente o topónimo Praceta Manuel Bernardo Gonçalves, primeiro Presidente da Junta de Freguesia do Samouco após a instituição do Poder Local Democrático –, a **Execução de Furo de Captação de Águas no Samouco**, a **Requalificação do Espaço de Recreio do Jardim de Infância do Samouco**, a **Construção de Recinto Desportivo no Recreio da Escola nº 2 do Valbom**, a **Colocação de Toldos nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico**, a **Requalificação do Beco do Alecrim, na Fonte da Senhora**, a **Construção da Estação de Lavagem e do Piso Intermédio das Oficinas de Águas** nos Serviços Operacionais da Autarquia e, ainda, a **Reabilitação das Condutas da Rede de Água do Concelho**.

- A abertura dos **Concursos Públicos para a construção do Parque Desportivo e de Lazer do Valbom e da Extensão do Centro de Saúde na**

Freguesia do Samouco, que, no presente momento, se encontram em pleno desenvolvimento processual dos seus trâmites, prevendo-se o início das respectivas obras de execução física para o princípio deste ano.

- A dinamização do **Quadro de Referência Estratégico Nacional**, pelo que, naturalmente, a Câmara Municipal de Alcochete procedeu à elaboração e apresentação de candidaturas tendentes à concretização da filosofia de desenvolvimento sustentável que preconiza para o seu território e que, inequivocamente, contribua para o incremento da qualidade de vida das suas populações, destacando-se as **candidaturas referentes à Requalificação da Orla Ribeirinha – Avenida D. Manuel I (correspondente a um investimento estimado em € 2.828.750,00), à construção do Centro Escolar da Quebrada, em Alcochete (correspondente a um investimento avaliado em € 2.543.118,00) e à construção do Centro Escolar de S. Francisco (correspondente a um investimento de € 1.965.618,01).**

Sucedem que, contrariando a fundada convicção da Autarquia no que concerne aos respectivos mérito técnico e indispensabilidade de concretização, as referenciadas candidaturas foram indeferidas com fundamento num critério que, atendendo ao estado de maturidade do projecto ou obra, penaliza e prejudica manifestamente os municípios dotados de menor capacidade orçamental, assumindo-se, assim, inversamente à filosofia que supostamente deveria presidir à gestão do QREN, como um factor gerador de maiores assimetrias regionais e nacionais.

Por outro lado, a Câmara Municipal de Alcochete aprovou por unanimidade e apresentou aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República um conjunto de reivindicações a consagrar em sede de **PIDDAC**, que integrava, entre outras, a construção dos **Centros Escolares da Quebrada, em Alcochete, de S. Francisco e do Samouco, a construção de uma nova Escola do 2º Ciclo do Ensino Básico, a construção de um novo Hospital Alcochete – Montijo, a extensão da concessão da rede do Metro Sul do Tejo até ao Concelho de Alcochete, a construção de um novo Lar de 3ª Idade da Santa Casa da Misericórdia, o reforço dos meios humanos e**

técnicos do Posto Territorial da GNR em Alcochete e o reforço dos meios técnicos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete.

Sendo o Município de Alcochete o que, de entre os Municípios do Continente, menores descentralizações financeiras recebe do Orçamento do Estado, seria de esperar que o PIDDAC pudesse ser utilizado como um instrumento financeiro susceptível de compensar e eventualmente corrigir essa realidade.

Porém, **a maioria parlamentar que sustenta o actual Governo da República** limitou-se a contemplar e a aprovar para o Município de Alcochete, em sede de aprovação do Orçamento do Estado 2009, uma verba global de € 17.545,00, sendo que € 16.545,00 se destinam a Redes Culturais e € 1.000,00 à Operação de Requalificação da Zona Ribeirinha da Vila de Alcochete – Rua do Norte.

Finalmente, a Câmara Municipal de Alcochete encontra-se ainda confrontada com a situação de incumprimento dos contratos-programa celebrados com os Ministérios da Educação e da Cultura e correspondentes à construção do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2.3 “El Rei D. Manuel I” e da Biblioteca de Alcochete, mostrando-se pertinente referir que esse incumprimento consubstancia uma dívida perante a Autarquia de € 456.973,94, mas que, não obstante essa circunstância e mediante um esforço financeiro da Autarquia, as respectivas empreitadas encontram-se integralmente pagas.

Mas, como também foi salientado, encaramos com **determinação o nosso futuro próximo** apesar das adversidades expostas e pretendemos com o nosso trabalho, dedicação e empenho, continuar a merecer a confiança dos nossos cidadãos na construção de um concelho de Alcochete cada vez mais desenvolvido!

Nesse sentido, gostaria ainda de vos apresentar os principais eixos da nossa intervenção, de forma sistemática e concisa, para o ano em curso:

Constituindo-se como um dos principais eixos de intervenção estratégica da Autarquia e integrado no âmbito do **Ordenamento do Território**, o Processo de Revisão do PDM de Alcochete continuará a ver os seus trâmites desenvolvidos em 2009, estando prevista a elaboração, entre outros, do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Município de Alcochete, a elaboração do Plano Estratégico para a Frente Ribeirinha, a elaboração da Avaliação Ambiental Estratégica, a elaboração da Carta da REN, não exceptuando a elaboração ou o desenvolvimento de Planos de Urbanização, Planos de Pormenor ou de Planos Intermunicipais/Programas de Acção Territorial.

Num contexto em que se anuncia para o curto prazo o início da construção do Novo Aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete, o Município de Alcochete confronta-se com o maior desafio da sua História, pelo que o Plano Director Municipal de 2ª Geração terá de traduzir dois imperativos políticos fundamentais: a) permitir e proporcionar o desenvolvimento económico, social e ambiental do território e da sua população; b) preservar e valorizar a identidade do Concelho e da sua comunidade.

No que concerne à **Educação** e perante a necessidade premente de requalificação do parque escolar existente, proceder-se-á, designadamente, à conclusão dos projectos de especialidade do Centro Escolar da Quebrada e do Centro Escolar de S. Francisco – visando a Autarquia apresentar novas candidaturas para este efeito ao QREN, podendo, caso venham a obter deferimento, como se deseja, ter de recorrer-se a um empréstimo bancário que sirva de complemento ao financiamento comunitário –, à Construção da Recepção do actual Pré-Escolar de S. Francisco, à conclusão do procedimento, aprovação, abertura de concurso público e obras de Ampliação da Escola da Restauração, à Remodelação dos Estabelecimentos de Educação e Ensino e à Construção de Infra-estruturas Desportivas nos Estabelecimentos de Educação e Ensino.

Relativamente à **Saúde** e em conformidade com o explicitado anteriormente, a Câmara Municipal de Alcochete determinou a abertura de concurso público conducente à construção da Extensão do Centro de Saúde de Alcochete na

freguesia do Samouco, prevendo-se a conclusão das respectivas obras de empreitada durante o segundo semestre de 2009, ficando, desta forma, a Freguesia e a população do Samouco dotadas de um novíssimo equipamento de saúde, assumindo a Autarquia – reitera-se – uma competência que deveria ter sido exercida pelo Ministério da Saúde.

No que respeita, ainda, à **Habitação e Serviços Colectivos**, a Autarquia procederá à Remodelação do Largo de S. Brás, no Samouco, ao Reforço do Sistema de Captação e Abastecimento de Água e à Reestruturação dos Espaços Verdes no Concelho.

No que concerne ao eixo correspondente aos **Serviços Culturais e Recreativos**, a Câmara Municipal, entre outras intervenções previstas, construirá o Acesso Poente à Biblioteca de Alcochete.

No que concerne ao **Desporto, Recreio e Lazer** e conforme se esclareceu supra, a Câmara Municipal determinou a abertura de concurso público conducente à construção do **Complexo Desportivo e de Lazer do Valbom**, que integrará uma ampla zona verde, um circuito de manutenção, uma pista de atletismo de velocidade, dois courts de ténis e uma parede de bate-bolas, prevendo-se a conclusão das respectivas obras de empreitada durante o segundo semestre de 2009.

No domínio dos **Transportes, da Mobilidade Urbana e Comunicações**, a Câmara Municipal vai proceder à Requalificação da Rua do Mercado, à Requalificação da Rua João de Deus/Rua do Catalão, à Requalificação do Passeio da Avenida D. Manuel I, à Requalificação da Rua do Norte, no Samouco e à Requalificação da Rua Futebol Clube de S. Francisco, assim como à execução do “Projecto PEDAL – Plano de Eco mobilidade Sustentável de Alcochete”, sendo que, no âmbito da **Indústria e Energia**, se encontra prevista a Remodelação da Rede de Iluminação Pública do Concelho e a Beneficiação de Outras Redes de Distribuição.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Procurámos ao longo da nossa exposição referenciar quatro ideias fundamentais que julgamos indissociáveis da efeméride que hoje assinalamos e que nos permitimos concluir:

1.^a A importância de mantermos viva a nossa identidade política, económica e cultural, acompanhada de um desenvolvimento social e sustentado do nosso território;

2.^a A Valorização das nossas referências Humanas e Institucionais, como exemplo abnegado de afirmação colectiva de um Povo na construção da sua própria História;

3.^a A construção de uma cidadania activa e de uma democracia participada, prestando contas públicas do nosso trabalho, condição indispensável para a construção de um Futuro de Progresso e de Desenvolvimento;

4.^a Finalmente, a vontade e a determinação em prosseguir o projecto político iniciado em Outubro de 2005, contribuindo com o nosso empenho e dedicação colectivos na construção de um Futuro Melhor para Alcochete!

Viva o 15 de Janeiro!

Viva o Município de Alcochete!

Alcochete, 18 de Janeiro de 2009